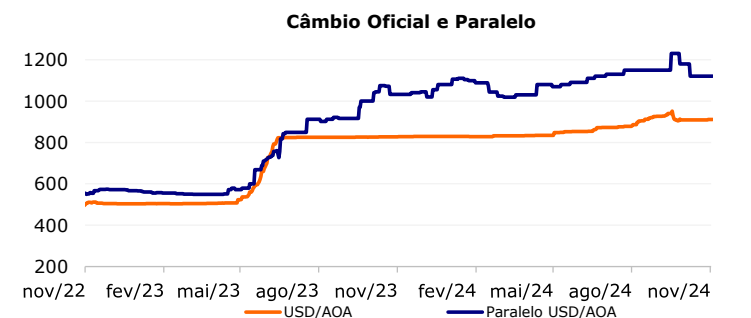
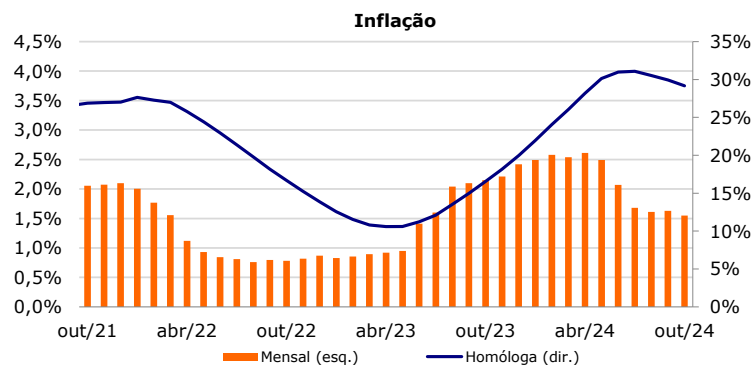


Informação Semanal | 18/11

Comentário de Mercado

Em Outubro, a inflação homóloga nacional foi de 29,2%, uma diminuição de 0,8 pontos percentuais (pp) face ao mês anterior, reforçando a tendência de queda observada desde Agosto. Segundo dados do INE, a inflação mensal foi de 1,6%, o que representa uma desaceleração de 0,1pp quando comparada com o mês anterior. As classes que mais variaram foram Saúde (2,1%), Hotéis, cafés e restaurantes (2,1%) e Vestuário e calçado (1,8%). Em sentido contrário, as classes com menores variações foram Comunicações (0,5%), Educação (0,6%) e Transportes (0,9%). Por outro lado, a categoria que maior influência teve na inflação foram os preços dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas, que subiram 1,7% no mês. Tomando os 10 produtos que mais contribuíram para a inflação, quando somados, representaram mais de 1/4 do aumento mensal dos preços: em concreto, o produto cuja variação mais contribuiu foi o carapau, cujos preços aumentaram 2,1% no mês. A inflação homóloga em Luanda tem vindo a desacelerar, fixando-se em 36,6%, perto dos níveis de Março. Embora o nível de preços esteja a subir a um ritmo mais lento, acreditamos que a inflação mensal poderá acelerar pelo menos em Dezembro, devido a factores sazonais relacionados com a quadra festiva. **No que diz respeito à gestão da massa monetária, a base monetária (M0) em moeda nacional, principal variável operacional da política monetária, voltou a acelerar em termos homólogos, fortemente influenciada pelo crescimento das reservas excedentárias e bancárias, que aumentaram cerca de 85,1% e 47,2%, respetivamente.** O agregado monetário M2 cresceu 13,8% em termos homólogos, sendo este o sexto mês consecutivo em que o crescimento do M2 foi inferior à inflação homóloga. Tendo em conta que a tendência de desaceleração da inflação é relativamente recente e permanecem pressões importantes para manutenção de liquidez elevada por parte dos bancos, esperamos que do Comité de Política Monetária de 3ª-feira não resultem alterações substanciais.

Em Outubro, o crédito em Moeda Nacional fixou-se perto dos AOA 6,3B, assinalando um aumento nominal na ordem dos 42,8% yoy. De acordo com os nossos cálculos, com base nos dados do BNA, descontando o efeito da inflação, trata-se de um aumento real de 13,6%. Do lado do crédito em Moeda Estrangeira, houve um aumento homólogo de 22,0% (+AOA 389 MM para 2,2B), entretanto, em termos reais trata-se de uma quebra de cerca de 7,1%.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Variação PIB (%)	0,9	3,9	2,0
Inflação Média (%)	13,6	28,2	24,9
Balança Corrente (% PIB)	4,5	9,3	7,4

*INE ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	15-11-2024	7 dias (%)	Variação YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	21,04%	-0,36%	16,50%	16,29%
USD/AOA	911,0	0,21%	9,92%	10,06%
AOA/USD	0,00110	-0,21%	-9,02%	-9,14%
EUR/AOA	960,3	-2,03%	4,83%	7,00%
EUR/USD	1,054	-1,66%	-4,52%	-2,88%
USD/ZAR	18,19	3,34%	-0,95%	-1,01%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	13,4%	5.000	2.732	2.732
OT AOA (2 anos)	15,0%	5.000	6.950	6.950
OT AOA (2 anos)	15,0%	5.000	5.500	5.500
OT AOA (2 anos)	15,0%	5.000	4.000	4.000

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

